4.º ANO LISBOA—QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1924 N.º 1083

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

CHEGOU hoje no «Sud-Express» e vai hospedar-se no «Avenida Palace», o subdirector geral dos correios do Brasil, sr. Henrique Aderne, delegado do seu país ao Congresso da União Postal, realisado ultimamente em Estocolmo, que foi por ordem do sr. Antonio Maria da Silva solicitado pelo sr. Adalberto Veiga, nosso representante naquele Congresso, para realisar um acôrdo especial entre Portugal e o Brasil para o barateamento dos portes dos livros e dos jornais expedidos dum para outro país, a fim de se pôr em pratica este abaixamento de tarifas antes da execução da nova Convenção Postal Internacional que só entra em vigor em outubro de 1925, isto é, daqui a um ano.

O sr. Adalberto Veiga, chefe da Divisão da Exploração Postal Internacional, foi encarregado de realisar o dito acôrdo com aquele alto funcionario e de lhe prestar as devidas honras. O sr. Aderne é recebido ámanhã, ás 13 horas, pelo sr. Antonio Maria da Silva, que lhe oferece um banquete no proximo sabado.

* * *

FALECEU ontem o distinto jornalista sr. Albino Pimentel, o mais antigo redactor do nosso presado colega *Diario de Noticias.*

Albino Pimentel, como profissional e como homem de caracter, tinha um lugar de merecido destaque no meio jornalistico, onde era muito estimado e admirado pelas suas excepcionais qualidades.

A' familia enlutada, e em especial ao seu cunhado, o nosso querido amigo sr. Artur Prostes da Fonseca, funcionario superior da Camara Municipal de Lisboa, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias, assim como ao nosso presado colega *Diario de Noticias.*

* * *

NO dia 26 inaugura-se em Olhão o monumento a João Lucio, o fulgurante poeta de *O Meu Algarve.* E' em bronze. Esse monumento deve-se ao esforço de muitos algarvios e principalmente á tenacidade do juiz de Tavira, dr. Horta e Costa—que neste tempo de indiferença representa qualquer coisa de estranho. E, além disso, é um exemplo para... o que não se tem feito aos outros.

* * *

A FEDERAÇAO Academica de Lisboa convida todos os estudantes e admiradores de Anatole France, a comparecerem ámanhã, 17, ás 17 horas, no Largo do Barão de Quintela, junto á estatua de Eça de Queiroz, a fim de, em manifestação funebre, irem á Legação da França apresentar condolencias pela morte do grande escritor.

* * *

OS srs. general Freire de Andrade, Simão Correia, Joaquim Lima e Candido Duarte, conferenciaram com o sr. ministro do Comercio sobre a construção do caminho de ferro do Lumiar á Ericeira, tendo o ministro manifestado grande interesse pelo assunto.

* * *

O DR. Herlander Ribeiro realiza num dos proximos dias, no Centro Socialista de Lisboa, uma conferencia sobre Anatole France e a sua obra.

* * *

ESTÁ melhor o ilustre poeta e nosso amigo sr. dr. João de Barros, que já hoje se levantou do leito.

OS VIVERES

Apesar do que se tem dito, a proposito da melhoria cambial, o custo da vida mantem-se o mesmo, quando não agravado.

A desvalorisação do escudo traduziu-se sempre em alta de preços.

Parece que a sua valorisação devia logicamente produzir a baixa.

Porque não é assim?

Os novos impostos e a actualisação dos antigos não são tão exagerados que desculpem a teimosia dos que imaginam que a bolsa do consumidor é elastica.

O governo tem obrigação, agora mais do que nunca, de voltar a sua atenção para este assunto, preparando as medidas necessarias para defender os pobres e os remediados.

Se ele deixa passar esta oportunidade, esperando da acção automatica do cambio o remedio que todos nós exigimos da sua energia, então só lhe resta um caminho—entregar o poder a mãos mais competentes.

Não lhe aconselhamos violencias nem vexames contra ninguem, mas tão somente que, inspirado na necessidade—*salus populi*, proceda de maneira a fazer encolher as unhas dos que não se resignam a ganhar o que é justo.

Até ha pouco o comercio justificava a sua atitude, perante o encarecimento da vida, alegando que era obrigado a retirar nas vendas dos seus artigos não só o um lucro legitimo, mas tambem uma margem para se prevenir contra a desvalorisação monetaria.

Como agora o cambio nos é favoravel, readquirindo, assim, a nossa moeda um pouco do seu antigo valor, afigura-se-nos que o comercio pode e deve reduzir, senão suprimir, a percentagem consagrada á desvalorisação.

O publico, que tudo paga, reparando que, nos ultimos dias, alguns generos, em vez de se baratearem, têm encarecido, começa a desconfiar que existe qualquer cabala secreta, organisada por cubiças torvas, a fim de que ele não possa levantar cabeça, nesta afrontosa lucta contra a exploração da miseria.

Para que suposições ou suspeitas destas se não radiquem, dando, por ventura, logar a acontecimentos que forçosamente hão de ser deploraveis, é necessario que, ao lado da intervenção governativa, as *forças vivas* tomem tambem a peito a causa do povo, contribuindo, tanto quanto lhe seja possivel, para minorar os seus sofrimentos.

Preferencia

—Então, vais hoje tão cedo para a repartição?
—E' que estou lá melhor do que em casa... e vejo-me livre da minha mulher...

LIVROS e publicações:

A Rainha Maldita, romance de Michel Zevaco, editado pela secção editorial de *O Seculo;*

Teses e diversas propostas a apreciar pela reunião nacional dos Sindicatos Maritimos, cujo congresso se realisa em Aveiro, a 19 de outubro de 1924;

Catalogo de inverno dos armazens *Printemps,* de Paris;

Anais das Bibliotecas e Arquivos, revista trimestral da Biblioteca Nacional de Lisboa;

La Revista de Viajes, periodico ilustrado consagrado ao turismo, com um interessante capitulo acêrca de Lisboa;

Extremadura, numero extraordinario dedicado á Santissima Virgem da Montanha, editado em Caceres;

Acção Realista, revista quinzenal, com artigos doutrinarios ou de orientação, assinados por Alfredo Pimenta, Fernando de Campos, Caetano Beirão, Laïester de Figueiredo e Luiz Costa;

Salvé, revista mensal da Congregação de Cavaleiros de Nossa Senhora do Pilar e S. Francisco de Borja, que se publica em Madrid.

* * *

GUILHERME de Faria, no seu novo livro —*Sombra,* que marca um largo avanço sobre os seus primeiros versos, mostra-nos que a sua inspiração continua percorrendo, infatigavelmente, o seu ciclo de tristezas, se bem que uma nota de mais funda sinceridade acompanhe agora as suas confidencias.

Alimentamos a esperança de que o joven poeta, esquecendo-se de tantas maguas, venha ainda a encontrar na vida uma fonte rustica de alegrias, a fim de que a sua musa possa saudar o sol e o espirito, a beleza e a graça.

* * *

O CHEFE do Estado, acompanhado do seu oficial ás ordens, capitão sr. Florentino Martins, esteve esta manhã na Carreira de Tiro, em Pedrouços, onde fez uma serie de tiros, tendo obtido bom resultado. A' tarde acompanhado do sr. Jaime Atias, assistiu á inauguração do ano lectivo no Instituto dos Pupilos do Exercito e á festa infantil no Coliseu dos Recreios.

* * *

O administrador geral dos correios e telegrafos conferenciou hoje com o chefe do governo, antes da reunião do conselho de ministros, dando-lhe mais esclarecimentos sobre o decreto concedendo as melhorias ao pessoal daquelas classes, assunto que deve ficar liquidado no conselho de ministros de ámanhã.

* * *

O SR. Presidente da Republica, recebeu do Centro Português de S. Paulo um cheque na importancia de 39.547$00 destinado á subscrição para o «raid» Lisboa-Macau. Este cheque foi hoje entregue pelo sr. Viana de Carvalho ao sr. major Cifka Duarte.

* * *

REGRESSOU já a Lisboa, após uma demorada viagem pelo estrangeiro, o nosso amigo dr. José Lobo de Avila Lima, director do Banco de Portugal e professor da Faculdade de Direito.

* * *

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a interessante carta de Madrid que hoje publicamos na setima pagina, e onde é estudada a acção do Directorio Militar na politica interna e em Marrocos.

Chiado

Outono. Poentes de oiro. Caem as primeiras folhas. Já se sentem as primeiras crispações do inverno. Os crisantemos já espanejam as suas cabeleiras fartas e fulvas e as violetas, rasteirinhas, espreitam o inverno que se aproxima.

Ai vem o inverno!

Começa a debandada.

E, como um bando de andorinhas friorentas e chilreantes, as lindas mulheres de Portugal regressam ao seu paraiso, á Lisboa, terra da tradição, da elegancia e do amor. Ah! como elas vêm bonitas, crestadas pelo ar dos campos e do mar; e como os seus olhos negros, como os não ha mais negros em todo o mundo, procuram, ávidos de curiosidade, a nota inédita e elegante que surgisse na sua larga ausencia por esse pais em fora.

E as nossas elegantes passam. E a Avenida na mesma. O mesmo Rocio A mesma rua do Ouro. Mas em pleno Chiado, param surpresas. Param risonhas. Param alegres. E' que aquela loja que foi do Tatá, o elegante retrozeiro do Chiado, está um encanto. Falta lá o Tátá, sorridente e amabilissimo, mas o outro socio, o Rodrigues, ficou; comerciante cheio de audacia e de inteligencia que veiu trazer á cidade e aos grandes circulos da moda o seu bom gosto, o seu esforço e a sua arrojada iniciativa.

Como está linda a retrozaria!

Tudo muito limpo, muito pintado, numa grande moldura de elegancia, tudo aquilo mais vasto, mais lergo, mais imponente. E a concorrer para essa imponencia, novidades, muitas novidades, adquiridas em Paris, em Londres e em Bruxelas. Coisas lindas, coisas curiosas!

Abriu ontem.

E agora é de ver a romaria, nestas tardes serenas e perfumadas de outono.

Chiado 53!

A Ilha Maldita

Sensacional pelicula da Vitagraph

interpretada por Corina Griffith

O «Olimpia» estreia hoje um *film* que deve causar entre nós a mais viva e justificada sensação. Intitula-se *Ilha Maldita* esse *film* e interpreta-o Corina Griffith.

O aparecimento de uma pelicula da marca *Vitagraph* constitui sempre motivo de satisfação para os apreciadores de cinema. Porque nenhuma como ela tem, em verdade, o segredo de agradar ás plateias cultas de todo o mundo. Mas são carissimas as produções *Vitagraph;* e trazendo a ultima delas a Lisboa a empresa do «Olimpia» fez necessariamente um esforço que bem merece ser agradecido e recompensado.

Ilha Maldita é a historia verdadeira e dolorosa de todos os que abandonam a sua terra e vão, em demanda da fortuna, para os paises longinquos onde a febre e o desespero são companheiros inseparaveis do colono; é a historia de milhares de existencias arrastando se no terreno ingrato das ilhas distantes, mendigando caricias, suspirando por conforto. E nunca essa historia foi posta com a flagrante verdade, com o realismo impressionante que são caracteristicas dominantes na pelicula da *Vitagraph*.

Como dissemos é principal interprete da fita a grande artista norte-americana Corina Griffith. Quasi desconhecida do nosso publico, trata-se de uma autentica celebridade cujas produções são lá fóra disputadas a peso de oiro.

O ambiente em que decorre a *Ilha Maldita*, a ilha de Tahiti e o Pacifico por uma banda, e a grande cidade de S. Francisco por outra, é de molde a despertar interesse e curiosidade.

O que tudo quere dizer que á *Ilha Maldita* está reservado um legitimo e retumbante sucesso.

O movimento das forças economicas

O encerramento da industria

A Comissão Instaladora da União dos Interesses Economicos verificou com muito prazer que a grande maioria da industria, tanto em Lisboa como na provincia, por noticias de toda a parte recebidas, cumpriu integralmente as instruções dadas para o encerramento dos seus estabelecimentos, provando dessa forma a sua corajosa decisão de manter a sua solidariedade neste ordeiro e patriotico movimento das forças economicas.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00 : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA

: : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : :

CRONICA LITERARIA

Uma grande FIGURA de investigador e um jornalista consumado

Mayer Garção, nos «Esquecidos», e Paulo Freire, nos «Homens do meu tempo», vieram recordar ás gentes frivolas e descuidadas alguns dos nomes brilhantes do jornalismo e da literatura de ha vinte e trinta anos.

De mortos e vivos falam esses dois livros; e parece me que merece registo o facto de ambos eles evocarem, com as palavras devidas, de justiça e afecto, o espirito gentilissimo de Alfredo Serrano, de quem em breve, e noutro lugar, hei de falar aos que porventura o hajam conhecido — ou lido — e aos outros...

N'«A Tarde», de ha dias, Reinaldo Ferreira ocupava-se de literarios que ficaram a meio do caminho... ou que andam esquecidos tambem do grande publico, embora vivos, como Alberto Pimentél, José Agostinho, José Augusto de Castro e Cesar da Silva.

Impressiona bem este interesse por aqueles que já nos deixaram e por aqueles que, entre nós ainda, felizmente, e até mesmo sem haverem deposto a pena, não têm no entanto esse público a anima-los nem se vêem exaltados nas gazetas, por talentos ou serviços.

E' um bom sinal. E' uma homenagem de justiça, um tributo de gratidão, um testemunho de boa e lial camaradagem; e é tambem — porque não? — um protesto contra certos gostos derrancados e certos imperdoaveis esquecimentos. Quantos desses homens de letras ou jornalistas não produziram uma obra de autentico merecimento ou não valem tanto, ou mais, do que muitos que gozam das boas graças de periodicos e livreiros?...

O artigo, a que me refiro acima, de Reinaldo Ferreira, e um outro, de Augusto São Boaventura, publicado aqui, no «Diario de Lisboa», e anterior a esse, sobre o nosso jornalismo de ha trinta anos, despertou me a idea, ou antes, avivou me o desejo de adicionar a essa lista de «esquecidos» e «ignorados» alguns nomes que merecem bem a nossa fervorosa simpatia e o nosso comovido apreço.

Foram do meu tempo .. e da minha convivencia. Havendo privado com eles, estarei em condições de falar a seu respeito com segurança e exactidão.

Andam, com efeito, deploravelmente esquecidas bastantes, para não dizer muitos, dos homens do jornalismo e das letras de ha um quarto de seculo!

Agora me ocorrem os nomes saudosos de Alberto Campos, de Porfirio de Carvalho, de Portugal da Silva, de Carlos Sertorio, do dr. Abundio da Silva ..—Quem os recorda? Quem os cita?

Mas eu quero referir-me, sobretudo, aos vivos. E diz-me a consciencia, a cujas solicitações procuro sempre atender, que aos nomes lembrados por Reinaldo Ferreira devem juntar-se estes dois, por exemplo, e por agora: Silva Bruschy e Esteves Pereira — um, o primeiro, jornalista e orador brilhante; o outro, investigador ilustre, um erudito, um poligrafo e, a par de tudo isto, um homem de rara modestia.

Silva Bruschy deixou, nas paginas do «Album Legitimista», da gloriosa «Nação» e da «Gazeta», artigos primorosos, de jornalista consagrado. E escrevia-os, o que é mais, e o nesse tempo se tomava na consideração devida, em bom português, em português de lei... Esgrimista consumado, sabia desnortear, «tocar» e desarmar o adversario sem uma palavra mal soante, sem uma expressão incorrecta. E que rigor de logica, que respeito pela verdade historica, que delicada e prudente energia na argumentação.

Orador, quem alguma vez o ouviu — e ele foi sempre avaro em fazer-se escutar — logo o pôde denominar «orador de raça». A dição perfeita; a palavra exprimindo á justa o pensamento; a riqueza das imagens; espontaneidade, facilidade... Nem uma hesitação, nem um lapso, nem um termo substituido por outro. Poderia ter sido, se o quizesse, um dos principes da nossa oratoria.

Quanto a Esteves Pereira — João Manuel Esteves Pereira — pode, e deve, dizer-se dele que não é nada uma criatura vulgar. Tem incontestavel direito a que o consideremos um exemplar perfeito do estudioso, do homem trabalhador e do amigo e camarada dedicado e lial.

Colaborou, na sua mocidade, não sei em quantas revistas e gazetas, designadamente no «Recreio», já extinto, e no «Ocidente», suspenso. Cedo, muito cedo mesmo, entregou-se apaixonadamente ao estudo da nossa Historia Os costumes e as industrias da gente portuguesa mereceram-lhe particular interesse. Pesquizou-lhes as origens, analizou lhes a evolução; e, a tal respeito, deu-nos monografias, estudos curiosissimos. Tenho aqui, na minha frente, três dos seus trabalhos, que chegam bem para fazer a reputação dum verdadeiro investigador: a «Historia das Industrias», a «Industria Agraria» e a «Administração Pombalina».

Mais tarde, abalançou se a essa obra de tômo que é o grande dicionario «Portugal», de que foi um dos compiladores e redactores. Para ele escreveu centenas e centenas de artigos, reveladores da sua erudição, da sua probidade intelectual e do seu grande amor á nossa terra.

Foi professor de historia das industrias no Instituto 19 de Setembro, e as suas lições magistrais não eram apenas apreciadas pelos alunos inscritos.—Tinha sempre numeroso e selecto auditorio, porque ouvi-lo preleccionar era sempre um regalo espiritual.

Pois, senhores, sem embargo dos seus meritos, dos seus valiosos meritos, dos seus diplomas literarios; não obstante poder apresentar, com legitimo desvanecimento, as suas *quarenta* cartas de exame (exemplo unico, entre nós, ou excessivamente raro) este explendido rapaz tem vivido sempre na maior modestia, na obscuridade, no isolamento. Não frequentou, nem frequenta, cafés, tabacarias ou teatros, que todo o tempo lhe era preciso para estudar em casa e nas bibliotecas. Depois, quando foi preciso decidir-se, não hesitou, era ainda o dever... e a pena de escritor foi substituida pela de funcionario publico. Lá o temos nas Finanças, empregado modelar, distintissimo, da Junta do Credito Publico, onde todos o estimam e apreciam.

Mas que perda para as letras!

Conheci-o na redacção da «Nação», que era assiduamente frequentada por muitos dos rapazes talentosos dessa geração brilhante — Mayer, Fernando Reis, Leal da Camara, Pereira Bravo, João Climaco, Francisco Antonio Correia e outros, e outros... Ali aprendi a avaliar o seu belo espirito e a sua alma de singulares primores. Não sei que pense em entregar-se a qualquer outra obra sua. Mas seria motivo de sincero jubilo para todos os estudiosos o saber-se que este apaixonado e consciencioso investigador do nosso Passado não deixara de trabalhar no remanso do seu gabinete, no anceio nobre de nos dar, qualquer dia, paginas definitivas sobre algum ou alguns dos problemas da Historia ou da Literatura...

Deus o permita!

Zuzarte de Mendonça.

909 200.000$00

9474 40.000$00

473 20.000$00

SORTES GRANDES

vendidas em cautelas na casa

Campião, & C.ª

116, RUA DO AMPARO

Grande loteria do Natal—Premios grandes 3 000.000$00—1.000.000$00
Bilhetes 800$00, quadragesimos 20$00, cautelas 12$00, 6$00 e 3$00

Pedidos a CAMPIAO & C.ª

Mundanismo

Aniversarios

Fazem anos amanhã as senhoras:

Condessa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria Gil de Borja Macedo e Meneses de Melo (Santar), D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon Tavares e Tavora, D. Paulina Ferreira Schindler, D. Maria Hedwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Adelaide de Correia Betencourt, D. Maria Francisca Pais de Sande e Castro e D. Sara Adelaide de Mendonça Pereira Alves.

E os srs.:

Conde de Fontalva, general Aires Pinheiro de Mascarenhas Valdez, D. Pedro Paulo da Camara Leme, Gabriel Ramires dos Reis e Eduardo de Almeida Correia Leal

—Passou ontem o aniversario natalicio do menino Carlos Frederico Saraga Biscaia, sobrinho do sr. Frederico de Carvalho, chefe de secção da secretaria da Junta do Credito Publico.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Helena de Sá, filha do sr. Carlos Jorge de Sá.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Cisneiros de Faria, elemento preponderante do partido radical.

Mãe e filho encontram-se bem.

Festas de caridade

Em Cintra

Promete ser muito e distintamente concorrida a «Recita concerto» de sabado proximo no Casino de Cintra, organizado pela direção a favor da «Gôta de Leite», instituição de beneficencia para as crianças de Cintra.

No programa figuram a grande actriz Lucinda Simões e o reaparecimento de artistas consagrados e que ha muito se encontram afastados de scena como Leonor Faria, Mario Duarte e Corte Real.

Além da peça dos Irmãos Quinteros, em 1 acto «Leitura e Escrita» pelas artistas Lucinda Simões e Leonor Faria; da peça em 1 acto de Alberto de Morais e Mario Duarte «Ele... Ela... Ele...», pelos artistas Maria de Vasconcelos, Artur Duarte, Mario Duarte e Corte Real, haverá uma parte de concerto em que tomam parte André Brun, Yvonne Dupin, Artur Duarte, Corina Freire e Varela Cid.

De viagem

Da sua casa de Terreira regressou a Lisboa, acompanhada de suas gentes filhinhos a sr.ª D. Virginia Duff Burnay Vieira Pinto.

—Regressaram de Farminhão á sua casa na Amadora, o sr. dr. Francisco Coelho de Campos, sua esposa a sr.ª D. Elisa Otelini de Campos e suas filhinhas.

—Regressaram á sua casa em Carnide a sr.ª D. Laura de Almeida de Eça Braamcamp de Matos e seu filho Eduardo.

—Esteve em Lisboa, tendo regressado já ao seu solar em Paredes o «clubman» sr. Ruy de Albuquerque d'Orey.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=Não ha espectaculo.
S. Luis=A's 21,30—«A Feiticeira»
Politeama=A's 21,30—«O Homem do Papagaio».
Trindade=Não ha espectaculo.
Avenida=A's 21=«Poço do Bispo».
Apolo—A's 9,30—«Os Mineiros».
Eden=Ás 21,30—«Belo Rei».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Réz-Vés».
Gil Vicente=Não ha espectaculo.
Coliseu dos Recreios=Não ha espectaculo.
Chiado-Terrasse=A's 21=Canção nacional e cinema.
Salão Foz—A's 21—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.

Hemorrhoidal

Cura-se evitando a operação. Laboratorio Sanitario. Av. Almirante Reis. 29, 1.º.

Albino Augusto de Sousa Pimentel

Julia Pimentel Morgado, marido e filhos, Maria Antonia Pimentel Tolento, marido e filhos, Antonio Augusto de Sousa Pimentel, mulher e filhos, Sofia Pimentel Pereira, marido e filhos (ausentes), Maria Eugenia Pimentel de Castro, marido e filhos, Manuel Emidio de Sousa Pimentel, mulher e filhos, Branca Pimentel Saraiva, marido e filhos, Izabel de Sousa Pimentel, Margarida Pimentel Castelo Branco e marido, Ana de Sousa Pimentel, Maria Augusta Pimentel Prostes da Fonseca e marido, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realisará no dia 17 do corrente, pelas 14 horas, da rua Barbosa du Bucage, S. G. F., para o cemiterio dos Prazeres.

A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO

A Festa da Raça em Badajoz

e as homenagens prestadas

aos jornalistas portuguezes

Don Antonio del Solar Taboada
Alcaide de Badajoz

(_Do nosso enviado especial_)

A «Festa da Raça» começou a ser comemorada no sabado. A' noite realizou-se, com grande brilhantismo, a festa da «Mi-Carême», sendo eleitas para rainhas seis formosissimas raparigas e para rainha das rainhas a «señorita» Ramona Gutierrez.

* * *

Quando chegámos á estação de Badajoz, ás oito da manhã de domingo, já nos aguardavam na «gare» os ilustres srs. D. Antonio del Solar Taboada, «alcalde» da cidade, e D. Federico Abarrátegui y Pontes, advogado e presidente da Associação da Imprensa, que nos conduziram [illegible] automovel a uma casa particular, onde fomos cumulados de gentilezas pelas distintas senhoras que nos hospedaram.

Fizémos uma rapida visita á cidade, examinando as montras enfeitadas para o concurso, tendo assistido á abertura da Exposição de Arte hispano-portuguesa, onde vimos obras admiraveis [illegible] Eugenio Hermoso, Adelardo Covar[illegible] [illegible] Juez, Eulogio Blasco, Blanco Lon, Juan Caldera, Pérez Ascunce, Perez Comendador, Torre Isunza, etc., e de portuguezes como Carlos Reis, Roque Gameiro, Marinho da Fonseca, Vaz Junior, Cardoso Alves, etc.

Esta Exposição constitue a melhor prova do valor dos artistas extremenhos que pódem colocar-se, como Hermoso e Covarsi, ao pé dos melhores do mundo.

* * *

Os jornalistas portugueses foram em seguida, acompanhados pelo ilustre presidente da Associacion de Prensa e pelo comandante de Infantaria, D. Enrique Segura, apresentar os seus cumprimentos ao governador civil de Badajoz, sr. D. Agustin Van Baumberghen, que pronunciou um belo discurso, salientando a importancia da missão da imprensa e dando-nos as boas vindas.

* * *

No Casino, realizou-se em seguida um almoço de confraternização a que assistiram os seguintes jornalistas espanhois e portugueses:

Juan José Zamora, director de «Prometeo»; Enrique Segura, traductor dos «Contos» de Eça; Manuel Lopez Lanot, Filipe Mesias e Enrique Matos, do «Correo de la Mañana», Rafael Cubero e Antonio Cuellar, de «La Libertad», Joaquim Lledó de la Hera, director da «Vida Extremeña», Blas Manuel Vasquez, correspondente do «A B C» de Madrid, Antonio Salgado, correspondente de «Informaciones» e Angel Martins, Alejo Carrera, redactor de «El Sol»; P. Brito Aranha, do «Diario de Noticias», Manuel Costa, do «Correio da Manhã», e Alvaro de Andrade e Felix Correia, do «Diario de Lisboa».

Presidiu o sr. D. Federico Abarrátegui y Pontes que saudou a imprensa portuguesa. Respondeu-lhe Brito Aranha, que, depois de agradecer a inexcedivel gentileza dos jornalistas de Badajoz para com os seus colegas portugueses, saudou a Espanha, e, na sua qualidade de militar, brindou pelo valoroso Exercito espanhol e pelo seu triunfo total em Marrocos.

D. Antonio Cuellar saudou em especial os directores do «Diario de Noticias», do «Correio da Manhã» e do «Diario de Lisboa», tendo palavras do maior carinho por Portugal.

Durante todo o almoço, reinou a maior alegria, constituindo uma bela festa de camaradagem jornalistica.

E a proposito vem dizer que Badajoz possue tres belos diarios: «Correo de la Mañana», «La Libertad» e «Noticiero Extremeño», e quatro interessantes semanarios: «Nuevo Diario de Badajoz», «La Izquierda Liberal», «Prometeo» e «Vida Extremeña».

Todos os jornalistas estão filiados na «Associacion de Prensa», agremiação absolutamente livre de quaisquer compromissos politicos, religiosos ou sociais, de cuja importancia pudemos bem avaliar pela maneira como preparou a recepção aos jornalistas portugueses.

* * *

Depois do almoço, seguimos para o campo de «Foot Ball», onde o «alcalde», gentilmente, nos ofereceu o seu camarote.

Don Federico Abarrátegui Pontes
Presidente da Associação da Imprensa de Badajoz

Chegada a hora dos Jogos Florais, dirigimo-nos ao «Teatro Lopez de Ayala», seguindo, no final da festa, para o Casino, onde se improvisou um animado baile, numa sala admiravelmente decorada por Covarsi.

O governador civil ofereceu aos jornalistas portugueses um aperitivo e o director do Casino mandou servir-nos «Jerez», tendo ambos as mais carinhosas palavras para Portugal.

A' noite, assistimos, no «Lopez de Ayala», á representação de «La Fuerza del Mal», pela belisima companhia de Luisa Rodrigo.

Entretanto, realizava-se, no jardim contiguo, uma nova «verbena», que decorreu animadissima.

* * *

Na segunda feira, teve lugar, no Centro Obrero, a festa da Caixa de Auxilio, organisada pelo «Ayuntamiento» de Badajoz, assistindo mais de 2.000 crianças de ambos os sexos, matriculadas nas escolas da cidade.

O «alcalde» sauda as crianças e os professores, explicando o significado da festa, como meio colaborador da educação infantil e anunciando que o «Ayuntamiento» dedica, como instituiço de interesse nacional, o melhor da sua atenção á Beneficencia e ao ensino. Acrescenta que o orçamento actual comporta creditos para o desenvolvimento do ensino.

O sr. Gordon sauda os representantes de Portugal. Fala da Festa escolar de Maio de 1912 e da da Raça, celebrada o ano passado, e incita todos a procurarem desenvolver a Caixa de Auxilio, explicando o seu significado, aconselhando as crianças a guardar os centimos que receberem e citando varios casos em que a previdencia actuou duma maneira utilissima.

O governador civil felicita-se por dirigir uma provincia que tantas satisfações, sobretudo espirituais, lhe oferece desde que está á frente dela, e expõe o seu grande desejo de chegar á mais intima compenetração e colaboração de todos os elementos sociais, para bem do paiz.

Fala da necessidade de estabelecer relações entre as crianças de ambos os lados da fronteira e os professores portugueses e espanhois, como elemento de contribuição para a amizade peninsular que de dia para dia se mostra [illegible] necessidade imprescindivel.

Propõe que essa [illegible] [illegible]ização se inicie imediatamente, telegrafando em nome das crianças de Badajoz a Sua Alteza Real o Principe das Asturias, como primeiro estudante espanhol, ás crianças de Portugal, como irmãs suas, por meio das autoridades presentes; e ás das republicas americanas, como filhos dum mesmo povo, cuja lingua é a mesma, e cujos corações batem unisonamente.

Termina o seu discurso com vivas ao Rei, a Portugal, á America, á Espanha e á Extremadura.

O governador civil de Portalegre, em nome do seu paiz e em seu nome pessoal, prometeu colaborar com todo o interesse na realização do projecto do sr. Von Baumberghen, dando ao governo português conhecimento de tão simpatica ideia.

No final do seu discurso, soltou um viva á Espanha, que foi entusiasticamente correspondido, ouvindo-se tambem muitos vivas a Portugal.

* * *

Antes da corrida, cuja monotonia foi quebrada por laivos de tragedia, realizou-se a festa da «Cruz Roja».

Na praça principal, em frente á Igreja Catedral, tomaram lugar as ilustres senhoras que promoveram a simpatica festa. Sobre mesas, grandes taboleiros para a recolha do dinheiro que rapidamente se encheram de moedas e de notas de todos os tamanhos.

Um bando de gentilissimas raparigas com pequenas bandeirinhas, onde a Cruz Vermelha se destacava sobre o fundo branco, enfeitava os transeuntes.

E era tudo feito duma fórma tão encantadora, que, portugueses e espanhois, não só não se esquivavam, mas até procuravam contribuir com os seus donativos para os que em Marrocos se batem pela civilização e pelos mais legitimos interesses da Peninsula.

* * *

E já que falámos em Marrocos, não podemos deixar de registar que, se toda a Espanha vive hoje com os olhos fitos no Norte de Africa, onde o seu sangue corre por ela, Badajoz sente, como nenhuma outra cidade, essa guerra, porque tem sido das mais sacrificadas.

Basta dizer-se que toda a guarnição de Badajoz está em Marrocos, tendo-se desistido de organisar uma parada, por só haver recrutas nos quarteis — recrutas que os oficiais preparam activamente para a guerra.

Porque a Espanha está decidida, a todo o custo, a resolver, duma vez para sempre a questão de Marrocos, para poder depois cuidar exclusivamente da realização do grande sonho que animou esta «Festa da Raça»: a grande comunhão dos dois paizes da Peninsula com os vinte florões da nossa gloria que na America afirmam a potencia criadora de Portugal e da Espanha.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—11 e 4 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. E. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—1 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises chimicas—D. Gabriela Beato—4 h.

CASINO DA PRAIA
CASCAES
Todas as noites concerto e baile
Quintas e domingos chá dancing e jantares concertos
Soberba explanada á beira mar
Realisam-se todos os dias magnificos concertos sob a direção do eximio pianista D. José Bonet

DR. LUÍS OTTOLINI
Retomou a sua clinica. Largo das Duas Egrejas, 109, —ás 5 horas.

Calçado "Contente" Preço excepcional e uniforme para todo o calçado. Escudos: 100$00
Sapataria Contente, L.da R. do Carmo, 74 Tel. N. 5359

CIGARROS «BEN-HUR»
PURO TABACO ORIENTAL
FABRICO DE JOSÉ TUICHANT — ANVERS
Á venda em todas as boas tabacarias e no deposito geral de
Monteiro & Lopes, Lda. R. da Magdalena, 66-1.º Telefone C. 3708

A Cidade

DR. PARREIRA CABRAL
RETOMOU A CLINICA
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 6-1.º
Ás 3 horas Tel. C. 1883

Chá das cinco

Antonio Alves Martins, nome já consagrado pela *Ressurreição* e pela *Mulher de Bençam*, dois formosissimos livros da mais pura e harmoniosa concepção poetica, acaba de obter nos Jogos Florais hispano-portugueses de Badajoz, o primeiro premio das poesias sobre Camões.

E' com o maior desvanecimento que registamos este facto, que, honrando sobremaneira o nosso camarada, honra tambem as letras portuguesas.

Camões

Voz nua e descoberta,
A tua voz, Camões,
Dentro de nós desperta
Tormentas e orações!

Por ti, a terra triste
Onde a saudade é infinda,
Liricamente insiste
Em ser amada e linda!

Por ti, ainda o mar
E' cheio de glorias...
—Vagas a memorar
A historia das historias...

Por ti, o Amor e a Vida
Deram eterno abraço;
E a Patria enaltecida
Ardeu em todo o Espaço!

Oh Alma, que ninguem
Venceu na varia sorte,
A tua voz d'Alem
Liberta-nos da morte!

Eterno sentimento!
Eterna vida ousada!
Eterno pensamento!
—Eterna madrugada!

Antonio Alves Martins

T. S. F.

PROGRAMA

Dia 16

LONDRES—19 h. 35 m.: Uma hora por Willie Rouse =20 h. 40.: «Halle Concert»=21 h. 30 m.: Hora, boletim e noticias=22 h. ás 22 h. 30 m.: «The 2 L O Quartet».

BOURNEMOUTH—19 h. 35 m. ás 22 h. 30 m.: Retransmissão do programa de Londres.

RADIO-PARIS—21 h.: Concerto de canto e solos.

MADRID—22 h.: Septimino «Radio»=22 h. 15 m.; Canto por tenor=22 h. 30 m.: Hora e leitura de poesias=22 h. 45 m.: Humorismo=23 h. 10 m.: Solo de «pito de verbena»—23 h. 30 m.: Septimino «Radio».

Recomendam-se os aparelhos «Auto» de 4,5 e 6 lampadas que vende o engenheiro Armando Casquilho, rua da Vitória, 73, 2.º.

Lotaria de hoje

909....	200.000$	5954....		
9474....	40.000$	7076....		
473....	20.000$	7570....		
48....		7599....		
1632....		7657....		2.000$
2032....		8035....		
3024....	2.000$	8980....		
3931....		9402....		
5476....		9525....		

Radio Academia de Portugal

Reuniu-se ontem a direcção desta sociedade, tendo resolvido fazer demonstrações de telefonia sem fios na sua séde todas as quartas-feiras e sabados ás 9 horas da noite, só para os socios.

Como se sabe a Radio Academia de Portugal está instalada no Palacio Palmela, ao Calhariz, dependencias da Liga Naval.

UMA IDEIA

Os pobres DE LISBOA estão sendo sustentados pelos outros pobres

Recebemos a seguinte curiosa carta:

«Sr. Director...»

Considerações iniciais que não interessam. E depois: «.. E a proposito. Porque é que os senhores dos jornais, e o *Diario de Lisboa* em especial, não se interessam a valer pelo problema da pobresa? Não confundir com o problema da assistencia, que esse está entregue ao ministerio não sei de quê. V. já reparou no abuso, aliás louvavel, pela boa intenção, que se tem feito em Lisboa, do espectaculo a favor dos pobres?

E' uma tourada, é uma festa de gimnastica, é uma festa do fado, é um desafio de «foot-ball». Sabe, sr. director, quem concorre para os pobres de Lisboa? São os outros pobres, os que não estão em asilos nem estendem a mão á caridade, mas que lutam com dificuldades muitas vezes, e vão para esses espectaculos brilhantes atraidos pelo sugestivo do espectaculo, ás vezes tirando o dinheiro ás suas exigencias pessoais.

Porque é que não se olha a valer para a situação dos pobres-pobrissimos, impondo a quem em Lisboa dispõe de meios de fortuna e de situação um processo que habilite a autoridade do distrito a não recorrer tanta vez aos operarios e á população media, que não é a mais indicada para acudir á miseria?—*Um leitor dos jornais diarios.*»

* * *

O assunto desta carta tem de facto uma grande oportunidade, e por isso lhe damos este destaque.

Em verdade, um governador civil do distrito, para impedir que fechem as casas de caridade que tem a seu cuidado, ou para auxiliar os asilos de crianças que recorrem a ele, implorando pão, tem de constantemente recorrer ao publico.

O ilustre governador civil, sr. dr. Filipe Mendes—como os seus antecessores—de coração bem formado e compenetrado dos generosos deveres que impedem sobre o seu cargo, não pode com efeito dispensar a colaboração da cidade.

O cofre do governo civil está exausto. As receitas naturais de Assistencia não chegam. Verbas novas, vindas da filantropia particular, expontaneamente, não ocorrem ao gabinete do sr. dr. Filipe Mendes.

E daí a necessidade de o ilustre chefe do distrito ter de recorrer á população. A população que mais depressa entrega o seu obulo, é exactamente a pobre, a remediada, mas é preciso um acepipe. O acepipe de um espectaculo que interesse.

Daí o Maera, daí o Antonio Menano, daí o Gimnasio Club, daí o Olhanense e o Sport Lisboa e Bemfica.

E' um abuso? Talvez. Mas o nosso anonimo correspondente deixa uma sugestão: O auxilio dos ricos.

E' preciso dizer-se. Muitos dos ricos ou afortunados de Lisboa—os novos e os antigos, os da Finança, os do Comercio, os de altos rendimentos—querem saber de tudo, menos da pobresa.

Mas a par desses, ha outros muitos, talvez a maioria, que têm os seus pobres e exercem como entendem a sua caridade. Nunca se recorre em vão ás casas bancarias, para tudo, desde a festa patriotica á festa de assistencia.

Em todo o caso, porêm, nem o dinheiro dos que o têm fica ameaçado se se pensar numa contribuição regular para a pobresa, nem criar essa contribuição, seja de que maneira fôr, deve repugnar á autoridade do distrito.

E' questão de saber fazer as cousas. De sistematizar, com sensatez, a filantropia da gente de fortuna. De saber conjugar o direito de quem tem dinheiro usar dele como entender e o dever que sobre esses recae de colaborar com a autoridade civil para a manutenção da pobreza da Albergaria e das outras Casas.

A tourada, o Coliseu e o «foot-ball», hoje, que não pelas dez contribuições dos clubs de recreio (se ainda existem), devem ter rendido cêrca de 500 contos.

São 500 contos *arrancados* á classe média e ao operariado, de uma maneira geral aos pobres.

E é isto que é preciso ter presente, constituindo um novo problema de assistencia, pelos perigos do abuso humanitario que se tem feito da bolsa dos frequentadores de espectaculos sugestivos.

Não uma grande subscrição publica entre os afortunados. Mas a constituição de uma sociedade permanente dos *Amigos dos pobres da Cidade de Lisboa*, só para ricos—parece-nos bem indicado.

Viajantes

Da sua viagem de estudo a França e á Belgica regressou a Lisboa, retomando a sua clinica, o sr. dr. Dagoberto Guedes, medico e professor do Instituto Industrial.

Cedulas

A casa que mais barato trata Agencia Bastos & Gonçalves.

Rua dos Retrozeiros, 147. Fundada em 1878.

Todo o possuidor
De maquinas de escrever deve consultar-nos sempre que necessite reparar a sua maquina.
Efectuamos orçamentos sem compromisso absolutameute nenhum para o cliente.
EMPREZA RECONSTRUCTORA DE MACHINAS DE ESCREVER, L.DA
(Defronte do Limoeiro)
SÉDE NA S/ PROPRIEDADE — LARGO DE S. MARTINHO, 8 a 11 — Telef. C-3081
FILIAL — R. DOS RETROZEIROS, 58 — Telef. C-1020

ARTE SCENICA

O novo TEATRO "Juvenia,, que comporta 150 espectadores vai abrir em breve

Araujo Pereira, em teatro, como Cervantes de Haro, em pintura, é um sonhador, um poeta, uma individualidade que tem pôsto a sua vida em sublime holocausto á Arte. Encontrámo-lo esta manhã radiante, pasta debaixo do braço, carregada de peças e papeis:

—Então o seu teatro?

—Dentro de pouco tempo abrirá as suas pequenas portas.

—Sim?

—E' verdade. «Juvenia» prepara-se para receber no seu palco todos os originais portugueses que me forem entregues, absolutamente todos.

—As peças de abertura?

—A peça «Irmãos», de Salvador Marques e «O Doido e a Morte», a bela farça de Raul Brandão.

—Elementos de scena?

—Desconhecidos todos. Estreantes. A minha companhia é toda ela composta de almas virgens. Os espectadores devem ir socorridos duma nova lente.

—Nova arte de representar?

—Assim o creio. «Juvenia» é uma especie de laboratorio de psicologia experimental. Eis porque todas as peças, ou quasi todas, do seu reportorio, são peças de caracter muito intimo — todas de acção interior.

—Tem já um reportorio longo?

—Sim, tenho já bastantes originais entregues — e outros prometidos.

—Alguns desses...

—O «Avejão», de Raul Brandão: o «Monte de Nossa Senhora», de Aquilino Ribeiro; o «Presado Colega», de Rocha Martins; «Uma pessoa que passa», de Cesar Porto, etc., etc.

—Dia certo da estreia?

—Não está marcado ainda. Depende da conclusão dos scenarios que estão sendo feitos pelos distintos scenografos Campos e Oliveira. Mas como o teatro é pequeno, 150 cadeiras, haverá umas seis primeiras recitas — pois ha já um grande numero de pedidos de bilhetes, perto de dois mil.

E Araujo Pereira estende-nos a mão, radiante, esperançado no seu sonho, na sua reforma da arte de representar, deixando-nos, como fecho da entrevista casual, o conceito moderno e revolucionario do teatro de Lenormand.

As "forças vivas"

O sr. Antonio Maria da Silva e o vereador municipal sr. Freire da Cruz, conferenciaram hoje com o sr. presidente do ministerio, parece que sobre a questão das «forças vivas».

Dinheiro das Colonias

Os governadores da Guiné e de S. Tomé enviaram 150 contos cada, para pagamento das despezas feitas na metropole por conta das referidas colonias.

No Cinema Condes

A mulher do Faraó

A proxima inauguração da epoca de inverno

Está produzindo grande espectativa, a noticia de que o aristocratico Cinema Condes, exibe no proximo dia 21 a monumental pelicula «A mulher do Faraó» a mais estupenda reconstituição historica de que ha memoria nos anais da cinematografia. Um poderoso consorcio alemão, querendo bater em opulencia as super-producções dos americanos, contratou o colossal enscenador Ernest Von Lübitsch para dirigir a «Mulher do Faraó». O extraordinario artista, reuniu em volta de si um elenco formidavel e assim, veremos neste «film» o labor scenico formidavel de Emil Jauningi o interprete do «Danton», do «Othelo», da «Ana Bolena» e tantas outras obras primas. A seu lado, trabalham Paulo Wegener do «Ninho de Amor», Harry Liedtke do «Homem sem nome», Albert Basserman do «Mascara de ferro» e algumas das mais lindas estrelas tudescas.

Cura da calvicie
HUMAGSOLAN
Alimento dos cabelos
Nas boas farmacias e drogarias
Agentes: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. — C. 1186

A Cidade

Para q. sofrer dos Pés?

As "Hidro-Salinas,, dar-v os-ão bem estar imedi ato
Farm. Normal 220, r. da Prata

VIDA ARTISTICA

Pintura

A OLEO do francez Leon Appert numa exposição

no Salão Bobone

Critico artistico que tambem tem direito a feriar alguns dias de indolencia mental, regresso agora um pouco embriagado de sol, pupilas deslumbradas de seiva luminosa e de tinta virgem.

A primeira exposição de pintura que se me antolha é a do sr. Leon Appert. Os seus quarenta trabalhos, de modestas dimensões, que se prestariam admiravelmente para pequenas manchas impressionistas, lembram pelo detalhe e pela monotonia os assuntos fotografias de familia.

Entro na exposição como quem entra numa camara ardente. Os quadros são sombrios, de tintas empastadas, vazios de expressão e mesmo de sinceridade. O artista abusa da contra-luz e, sem ser academico nem modernista, pinta sem sol, como se ele não fosse o grande animador da natureza, aquele que lhe dá tinta e expressão de instante a instante.

Diz Camilo Manclair que a paisagem deve ser tratada como uma sinfonia. O artista pensa em *vermelho* ou em *roxo*—fazendo duma dessas côres o motivo dominante do seu trabalho. O resto—é côr local, sem vibratilidade luminosa, errada e falsissima.

O sr. Leon Appert deve ser um optimo pintor de atelier; o que não é, nem parece querer ser, é um pintor de ar livre. Para ele a natureza tem apenas dois aspectos: um cantinho de verdura, com duas arvores franzinas e um pedaço de oceano lambuzado de «cold-cream»: o luar. Tudo isto, que é bem pouco, é acanhado e limitado. Não dá o timbre original do pintor, menos ainda as almas de luz, de côr e de som da natureza.

Que havemos de dizer das marinhas do sr. Appert? Que são muito caras — tão caras como infelizes. São o mar .. morto pelo expositor. E das suas paisagens? Quatorze são de Portugal, vinte de França, cinco de Angola... E' possivel que haja um pequeno erro de local, um pequenissimo desvio geografico... Onde mora sr. Leon Appert?—*A. P.*

Governador geral da India

Com respeito ao governo geral da India, o sr. ministro das Colonias, vai submeter o assunto á resolução do conselho de ministros.

Pela Armada

Vai ser nomeado 2.º comandante da brigada de mecanicos, o capitão de fragata sr. Filipe de Paiva.

A arremataçẫo do vapor "Gaia,,

Procurou-nos o sr. Julio F. da Cruz, que nos contou o seguinte:

Tendo concorrido á arrematação dos navios dos Transportes Maritimos do Estado, encarregado por uma importante empresa portuguesa, para adquirir um dos navios leiloados, depois de ter feito sucessivos lanços, foi o navio arrematado a uma companhia, sem atenção por ele.

Fez o devido protesto, nessa ocasião, junto da Comissão Liquidataria, para ser posto novamente á venda, não sendo atendido e recebendo como resposta que ainda tinha outros navios para comprar.

Não lhe servindo senão esse navio, pelo qual estava disposto a dar muito mais, ficou o Estado lesado em 3 ou 4 mil libras.

A SITUAÇAO

As forças OPERARIAS não estão preparando qualquer movimento

Muito se tem dito e escrito a proposito da melhoria cambial e dos protestos do Comercio, da Industria e da Agricultura, contra as ultimas medidas tributarias do governo.

E, entre o que se disse, afirmou-se que a C. G. T, ia reunir para apreciar o caso, preparando, por sua vez, um movimento contra as *forças vivas*.

A sessão, promovida pela União dos Sindicatos Operarios que ontem se realizou na sede da C. G. T., e na qual as *forças vivas* foram rudemente atacadas, pareceu vir, de certo modo, confirmar o boato.

* * *

No intuito de esclarecermos os leitores sobre a atitude da Central da organização operaria portuguesa, subimos esta tarde os degraus do velho palacio da calçada do Combro, onde ela se acha instalada ha alguns anos.

De dia, o edificio não tem vida dentro de si. Apenas um ou outro operario, um assinante de *A Batalha*, uma mulhersinha.

No primeiro andar ha um labirinto de corredores. Aqui é *A Batalha*. Ali é a C. G. T. Mais adiante a U. S. O. E sindicatos, e escola, etc.

Numa pequena sala, fomos encontrar um dos dirigentes do movimento operario português: Manuel da Silva Campos, do Conselho Confederal da C. G. T., um rapaz novo, inteligente, energico e ponderado.

—A C. G. T. prepara um movimento...

—Um movimento?

E Silva Campos mostrou-se surpreendido.

—Sim: um movimento contra as *forças vivas*, que se diz que a C. G. T. está preparando...

—Deixe lá falar quem fala...

—Mas a sessão de ontem na U. S. O...

—Não vai contra o que eu lhe digo. Foi apenas uma sessão publica de critica livre. Nada mais. Nada que se pareça com um movimento...

—Mas a C. G. T. toma qualquer atitude?

—A C. G. T. está apenas estudando a situação atual e a sua influencia na situação do operariado.

—Só estudando?

—Só. E só quaesquer factos novos poderiam determinar qualquer acção diferente por parte da Confederação.

—Ha atualmente alguma gréve em preparação, ou alguma reclamação de aumento de salario?

—A Construcção Civil vae reclamar. Mas não sei se chegará a haver grêve. A da pesca continua sem solução. E nada mais, por agora.

—Os operarios não têm receio duma melhoria cambial rapida?

—Não.

—Mas ha quem diga que ela traria a paralização e a ruina de muitas casas e, consequentemente o *chômage*...

—Não sei. O que sei é que só indirectamente, pelo reflexo da atitude do patronato em face dessa melhoria, o proletariado seria prejudicado. De resto, não têm passado anos a convencer-nos de que a carestia da vida é devida á desvalorização da nossa moeda? Desde que a moeda se valoriza, logicamente deve baixar o custo da vida. Ou a logica é uma batata...

Não respondemos—e não respondemos por nos parecer que, efectivamente, de ha uns tempos para cá, a logica deixou de ser logica, para ser a tal batata a que se refere o activo membro do C. C. da C. G. T....

E saimos, satisfeitos, por podermos gritar aos burgueses que porventura ainda se arreceiem destes boatos, que de vez em quando se põem a correr:

—Podeis dormir descançados, tão descançados como a *hidra* vermelha, que os boateiros davam como estando a abrir as fauces para vos tragar...

Partido Presidencialista

Na séde do Centre Republicano Dr. Sidonio Pais, á rua Garrett, 80, 2.º, realiza-se no proximo domingo, 19 do corrente, pelas 9 horas e meia da noite, uma sessão de homenagem ás vitimas do 19 de Outubro, devendo usar da palavra diversos oradores entre eles os srs. coronel Eduardo de Almeida, major Tamagnini Barbosa, capitães Feleciano da Costa, Teofilo Duarte, Eurico Cameira, etc.

As festas

na esplanada de S. Pedro de Alcantara

Os festejos a favor da Assistencia infantil das juntas de freguesia da Encarnação e Mercês, continuam hoje, pelas 21 horas, tocando no recinto a banda da Escola de Reforma de Caxias, composta de 70 executante,s todos de menor idade.

O programa, cuidadosamente escolhido, é o seguinte:

1.ª parte — La Cancion del Olvido, Marcha de zarzuela, J. Serrano; Festa de Campaña, Sinfonia, Capua; Tosca, Selecção, Puccini; La corte de Faraou, Fantasia, Lleo.

2.ª parte — Rapsodias da Extremadura, R. Portela Plenio de Diamantes, Suite de Valses, Waldteuffel; Mimitos, Melodia. Fox-trot, Pacheco; El General Montero Marcha Militar com cornetas.

Comandante Carlos da Maia

Realizando-se no proximo domingo, pelas 12 horas da manhã, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais do malogrado comandante Carlos da Maia, para o mausoleu que lhe foi erigido pelos seus amigos, a direcção do Centro Republicano Dr. Sidonio Pais convida todos os seus agremiados, correligionarios e amigos a comparecerem na referida cerimonia.

Nova empresa

Está em organização uma grande empresa, dispondo de valiosos elementos, para a exploração das Aguas de Vidago «Salus», quer no país, quer intensificando a sua venda nas nossas colonias e America do Sul, para o que está montando um serviço de propaganda verdadeiramente modelar e de acôrdo com os modernos processos sul-americanos.

Malas postais

Pelo «Alondra» são amanhã expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental via Madeira, sendo ás 10 horas a ultima tiragem da caixa geral.

O «SAGRES»

Foi mandado passar a meio armamento o navio escola «Sagres».

Pelos teatros

Honorina Cruz

No teatro Maria Vitoria, no Avenida Parque, realiza amanhã a sua recita a gentil e insinuante actriz Honorina Cruz, que faz parte do elenco daquele teatro. Re-

HONORINA CRUZ

presenta-se a revista «Rés-Vés», acrescida do quadro novo, em primeira representação, «O Juncha prepara um movimento», fazendo a festejada, que conta gerais simpatias, o novo numero «A toupeira» e o actor Reinaldo de Azevedo «A vida é isto».

O inverno no Apolo

Trabalha-se activamente no teatro Apolo para a inauguração da epoca de inverno com a celebre peça militar franceza «Causa Celebre», posta em scena com grande aparato de «mise-en-scene» e guarda-roupa de Castelo Branco. A companhia que terá como director artistico o Prof. Antonio Pinheiro e como director-gerente o actor Jorge Grave, fará reviver todo o antigo repertorio, montando tambem peças novas de grande espectaculo, contando-se entre estas a notavel peça espanhola «Santa Izabel de Ceres» que tanto sucesso alcançou no teatro Eden pela companhia espanhola Gomez Ferrer. Do repertorio antigo serão remontadas as peças de grande exito «A Galderia», «A cabana do Pai Tomás», «Os milhões do criminoso», «As duas garotas de Paris», «O louco de Evora», «O Rocambole», «O Diogo Alves», etc. A empresa está reforçando a companhia com novos elementos, tendo contratado a distinta actriz Irene Gomes, Alice Rodrigues e Maria Augusta.

Teatro Nacional

Continua marcada para o dia 23 do corrente a inauguração oficial do teatro Nacional, com a representação da peça historica «O Regente», ha bastantes anos posta em scena naquele mesmo teatro pela companhia Rosas & Brazão, e que valeu ao seu autor, o dramaturgo Marcelino Mesquita, os maiores louvores da critica e do publico.

Almoço intimo

A revista «de Teatro» oferece no proximo domingo, no Casino de Cintra, um almoço intimo aos seus camaradas na imprensa, que mais a têm auxiliado no seu empreendimento e comemorando, ao mesmo tempo, o seu 2.º aniversario.

Atrás do reposteiro

Realiza-se no proximo sabado, no Casino de Cintra, uma festa a favor das crianças pobres, na qual reaparecem Lucinda Simões, gloria da scena portuguesa, e a ex-actriz Leonor Faria, retirada do teatro, onde obteve os maiores triunfos, representando ambas a peça dos Quintero, «Leitura e escrita». No mesmo espectaculo tambem tomam parte obsequiosamente os artistas Maria de Vasconcelos, Artur Duarte, Mario Duarte e Côrte Real, que representarão a peça «Ele... Ela... Ele».

—Armando de Vasconcelos, director e ensaiador da companhia que tem o seu nome, realiza ámanhã á noite a sua festa artistica no Sá da Bandeira do Porto, onde a sua companhia tem obtido o maior exito dos ultimos tempos, com a «reprise» da opereta portuguesa «O Solar dos Barrigas».

—Num dos espectaculos que a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho vai realizar no teatro Avenida de Coimbra, representará a peça de Henrique Roldão, «Colegio para ambos os sexos», em «première», fazendo a protagonista a gentil actriz Maria Helena de Carvalho, filha daqueles artistas.

—A peça «Inês de Castro» sobe á scena no Gil Vicente, no proximo domingo, sendo a ensceação de Aquiles Frias e os scenarios de Rogerio Machado.

—A companhia Lucilia Simões representará esta época, em S. Carlos, os seguintes originais portugueses: «Noite de Casino», de Ramada Curto; «O Abismo», de Augusto Navarro; «Perdoai-nos, senhor», de Vasco de Mendonça, e «Portugal», de José Almada Negreiros. Esta companhia estreia-se ámanhã, em Estremoz, com a «Rajada».

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

QUINTA FEIRA, 23 DE OUTUBRO

Inauguração da temporada — A tragedia historica, original de Marcelino Mesquita

O REGENTE

Começa hoje a venda livre para as 8 recitas com 4 peças originais portuguesas e 4 reposições, incluindo a recita de inicio da epoca

TEATRO SÃO LUIZ

Tel. C. 224 HOJE, ás 9 1|4 da noite

ENORME SUCESSO

A aparatosa e emocionante peça

A FEITICEIRA

Primorosa criação de PALMIRA BASTOS na arrebatadora scena do 4.° acto

Teatro AVENIDA Telef. N. 4366

Companhia Satanela - Amarante de que faz parte Nascimento Fernandes

HOJE, ás 21,25 Inaug. da epoca de inverno

A representação da celebre opereta em 3 actos

O Poço do Bispo

Teatro APOLO

HOJE — A representação da peça

OS MINEIROS

Teatro Politeama

Empresa Luis Pereira Telef. N. 3028

HOJE, ás 9,30 da noite

Ultima representação de

O HOMEM DO PAPAGAIO

A unica peça que faz rir toda a noite

Preços ao alcance de todos

COLISEU DOS RECREIOS

SABADO — 18 — SABADO

INAUGURAÇÁO da epoca de inverno

ESTREIA da

Grande Companhia de Circo

Bilhetes á venda

Um sôco á JACK JOHNSON pregou ontem um espectador no balcão da bilheteira do

Eden Teatro Telef. N. 3800

por já não haver camarotes do «avant-scène» para a deslumbrante magica

O BOLO REI

Teatro MARIA VITORIA

(Aberto todo o ano)

HOJE ás 8,30 e 10,45 da noite

Sempre enchentes e o maior entusiasmo com a incomparavel revista

RÉS-VÉS

Ampliada com o sensacional quadro

A RAPIOCA

COLEGIO VASCO DA GAMA

TRAVESSA DAS FREIRAS, A ARROIOS, N.° 2

Endereço telegrafico: COLEGIO, Lisboa === Telefone: NORTE, 2145

O mais importante estabelecimento particular de educação e ensino do país, pela sua situação e instalações. Edificio moderno **expressamente construido** no interior de uma grande quinta—junto ás Avenidas Novas. O mais aperfeiçoado sistema de lavabos e balnearios para banhos de imersão, aspersão e duches, a qualquer temperatura. Dormitorios amplos e arejados, profusamente banhados de luz e sol. Optimas condições higienicas que o tornaram recomendavel pelas proprias autoridades sanitarias. Inspecção medica, diaria. Alimentação de primeira ordem. **O UNICO QUE DENTRO DO SEU RECINTO possue campos de equitação, de tenis, de foot-ball, piscina de natação, um magnifico ginasio-teatro e grandes paradas para recreio, com separação de classes.**

Material escolar aperfeiçoado e moderno. Gabinetes de sciencias naturais, de fisica e de quimica. Corpo docente diplomado e escolhido entre os mais considerados da capital. **Nove anos coroados dos mais lisonjeiros resultados literarios e educativos, sendo conferido a este colegio DIPLOMA DE HONRA pelo Ministerio de Instrução Publica.**

Admitem-se alunos internos, externos e semi-internos para a classe infantil. Instrução Primaria, Curso dos Liceus e do Comercio.

Pedir esclarecimentos aos Directores: Padre Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu e Dr. Luis Gonzaga da Silva Pinto de Abreu.

Automoveis "MINERVA"

Aos nossos clientes e interessados informamos que dispomos para entrega imediata os seguintes automoveis «Minerva»:

Em exposição no nosso Stand

2 Torpedos.............. 20 HP. 4 cilindros
1 «Coupé» limousine...... 15 HP. 4 »

A despacho na Alfandega

1 Torpedo Transformavel.. 20 HP. 4 cilindros
2 Torpedos.............. 20 HP. 6 »
1 Torpedo............... 30 HP. 6 »

Pedir informações preços e detalhes:

CASAL, LIMITADA

Rua do Comercio, 50—LISBOA
Rua José Falcão, 75—PORTO

RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 °|o

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

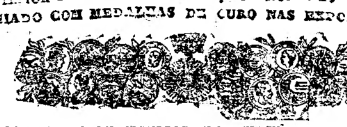
Rua do Desterro, 17 a 29

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1908

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

R. JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1895



LONDRES 190. LISBOA 1898 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1915, ETC.

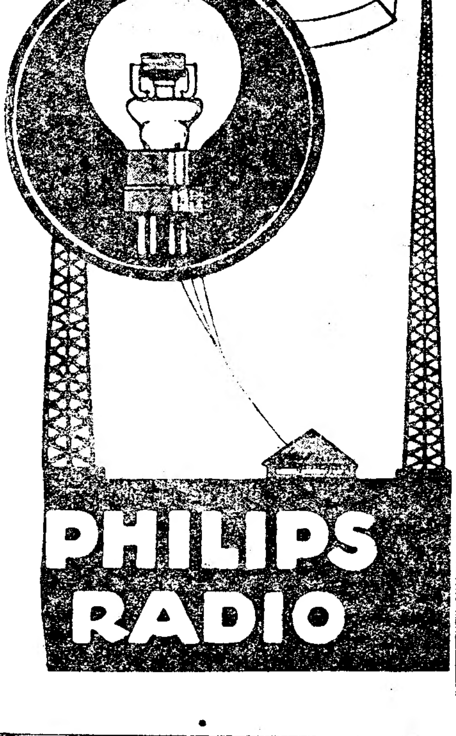
Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



T. S. F.

APARELHOS E ACESSORIOS

Grande sortido das melhores marcas

Preços modicos

NASCIMENTO JANZ, L.da

ROCIO, 93, 1.°

CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

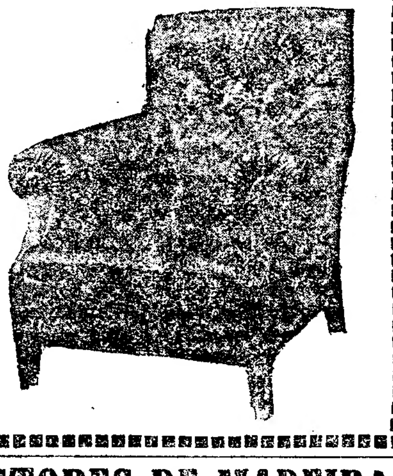
CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082



Francisco Mendes Canhão

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas de suas relações o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 17, pelas 13 h., saindo o prestito funebre da R. Luciano Cordeiro, 11, para o cemiterio do Alto de S João.

ADORNOS PARA MOVEIS

Colossal sortido a preços mais baratos

Antonio Braga

TELEFONE NORTE 5243

R. da Rosa, 131 a 135, e T. dos Inglesinhos, 24-26

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO 140

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

A. Reis, L.da
CHANGEURS • CAMBISTAS • CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 • • • • • LISBOA

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
RETOMOU A CLINICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 47 (ao Luciano Cordeiro)

DE LONDRES

Lady ASTOR PREPARA-SE para ir novamente ao Parlamento

LONDRES, 16

Lady Astor, a primeira mulher que teve ingresso no Parlamento, iniciou ontem a propaganda eleitoral, como candidato conservador, no circulo do Sutton, divisão de Plymouth, por onde já foi eleita quatro vezes. Ao comicio assistiram milhares de pessoas, tendo Lady Astor sido alvo de grandes manifestações.

Lady Astor terá apenas como adversarios os trabalhistas, pois os liberais desistiram de apresentar candidato por aquele circulo.—(R.)

Meca

está em poder dos wahabitas

O governo britanico recebeu comunicação oficial de que os wahabitas entraram finalmente em Meca, onde, segundo consta, saquearam o Palacio Real e as lojas de seis comerciantes.

Do Cairo informam que o Emir Ali resolveu abandonar a cidade, não só para evitar o derramamento de sangue na Cidade Santa, mas tambem para salvar a vida dos habitantes que permaneceram na cidade, pois os wahabitas tinham ameaçado de cortar a agua á povoação.

Segundo se diz, está lavrando com grande intensidade a colera entre as tropas wahabitas.—(R.)

O comicio

do partido trabalhista

Durante um comicio realizado por Ramsay Macdonald, e outros politicos trabalhistas, e Cleckheaton, perto de Bradford, o estrado em que os oradores e os seus amigos se encontravam abateu, despenhando-se no solo as 200 pessoas que nele estavam, entre as quais o Primeiro Ministro.

Felizmente, não houve ferimentos graves, limitando-se o acidente a causar algumas leves escoriações em algumas pessoas.

CASINO DE CINTRA
SABADO, 18
RECITA CONCERTO
cujo producto reverte a favor da GOTA DE LEITE, nova instituição de beneficencia para as crianças pobres do concelho de Sintra, e em que obsequiosa e gentilmente tomam parte: a grande actriz Lucinda Simões e D. Leonor Faria que desempenharão a peça em 1 acto dos Irmãos Quintero
"Leitura e escrita"
a actriz Maria Vasconcelos, o actor Artur Duarte e os srs. Mario Duarte e Corte Real, que desempenharão a peça em 1 acto de Alberto Morais e Mario Duarte
"Ele... Ela... Ele..."
a notavel cantora D. Corina Freire, a distinta violinista D. Yvonne Dupuy, o insigne pianista Varela Cid e o festejado escritor André Brun.
No fim da recita ha comboio especial de regresso a Lisboa.

A POLITICA ESPANHOLA

O plano do Directorio sobre a questão de Marrocos

e sobre a politica interna

está sendo integralmente cumprido

MADRID, 13—*(Especial)*—Muitos e diversos são os boatos que nestes dias têm corrido ácêrca da situação do Directorio Militar e do seu provavel abandono do Poder, como consequencia de certa agitação interna no país e da situação em Marrocos.

Procurámos informar-nos convenientemente, tanto junto de pessoas da actual situação que está no Poder, como de elementos hoje afastados da politica activa.

Não têm qualquer fundamento semelhantes rumores, nem o Directorio abandonará o Poder. E' certo que cada vez aumenta mais a campanha contra ele, especialmente contra o ilustre general Primo de Rivera, a pretexto de que não cumpriu integralmente o seu programa. E' certo. Mas é preciso não esquecer que num ano não se pode modificar toda a contextura dum país que permaneceu no cáos e á beira da anarquia, durante cêrca de 50 anos. São muitos os erros cometidos, para serem reparados rapidamente. E' necessario modificar profundamente a vida do país, e disso se está tratando. Só o facto de terem desaparecido os crimes sociais basta para fazer o elogio da acção do Directorio.

Quanto ao problema de Marrocos, está-se pondo em pratica o pensamento do general Primo de Rivera. Desaparecem as posições interiores isoladas que foram criadas precisamente a pedido dos mouros que nos atraiçoaram agora. Pediram-nas a pretexto da necessidade de se defenderem de certas tribus selvagens e de elementos levantinos que os combatiam por serem afectos á Espanha. Por isso, para defende-los, se criaram as posições. Mas, desde que atraiçoaram a nação que os amparava e os protegia, já não têm razão de ser tais posições isoladas. Suprimem-se acertadamente e deixam-se abandonados á sua sorte para que se entendam como quizerem.

Será uma vantagem e economia para a Espanha, em homens e em dinheiro. Ao suprimirem-se as posições, criaram-se grandes nucleos com grandes massas militares, nos lugares escolhidos convenientemente, criando-se, ao mesmo tempo, colunas volantes.

Se os mouros do interior querem ser selvagens, que continuem a sê-lo; se querem fundar uma republica independente, que o façam. A acção futura da Espanha será suavemente de penetração, de verdadeira protecção, conforme se fôr avançando, criando interesses entre os mouros que eles proprios se encarregarão de defender.

Este é o pensamento do general Primo de Rivera e dos outros generais do Directorio.

Que, quando isto se conseguir — e não demorará — estará em vias de solução a questão marroquina, é indubitavel; mas antes disso, impôr-se-ha — está-se já impondo — um duro castigo aos mouros traidores e desliaes, sem que a Espanha regateie, para o triunfo, um homem ou uma peseta.

O general Primo de Rivera, dirige acertadamente, de acordo com o Alto Comando, as operações, e, apesar das febres de Africa o estarem atacando, não abandona, nem por um momento, o posto da honra. A Espanha sabe muito bem o sacrificio que está fazendo, e agradecê-lo-ha como merece.

* * *

Apesar disto, não faltam elementos que intranquilisam, ou melhor, pretendem intranquilisar a opinião publica. Intento baldado. A massa sã do país não está com eles e repudia qualquer solidariedade com os seus manejos.

Recentemente, varios elementos dos antigos partidos monarquicos pretenderam reunir-se em Paris, com elementos republicanos, para conspirar contra o actual regimen. O Directorio soube do facto e confirmou a ordem para que os antigos ministros e deputados não possam saír da Espanha sem uma autorisação especial, indicando o destino e os fins da viagem. Essa autorisação é negada ou concedida, conforme as circunstancias.

Estes elementos perturbadores, que tantos favores e mercês devem á Corôa, constantemente afirmam que nunca mais voltarão a governar com D. Afonso XIII. Acusam-no de os ter abandonado, e de não os ter defendido, perante o Directorio e perante o povo. Esquecem que se são alguma coisa, o devem á Corôa. De que com a sua politica nefasta, a comprometeram seriamente em muitas ocasiões. De que são eles os culpados da anarquia na fazenda publica, da anarquia na ordem social, auxiliares das peores campanhas, de que o país os detestava e de que precisamente o mesmo Rei renegava a sua politica. Recordem-se os discursos de D. Afonso em Córdova, contra os politicos, e os que pronunciou na Catalunha...

Dizem esses elementos que, se D. Afonso os chamasse, uma vez fracassado o Directorio, não formariam governo, exigindo a imediata abdicação a favor do Principe das Asturias.

Nem sequer reparam que, quanto mais espalharem semelhantes ideias, mais longe estarão do Poder...

Ha muitos elementos que estão absolutamente seguros de que nunca mais voltarão a governar. Leal e francamente o compreendem e assim o dizem aos seus companheiros, que hoje tanto combatem o Rei.

Esses politicos não vão ao palacio saudar o Rei, nem sequer por cortesia. Só o Conde de Romanones é que está melhor colocado, sendo mais afecto ao Rei. Indubitavelmente, este homem é um dos melhores estadistas, pelo menos o de maior visão politica. Está bem com o Rei e com o Directorio.

Noutra cronica, ocupar-nos-hemos das tendencias politicas internacionais dos nossos governantes.

DE FRANÇA

Está PRESO UM HOMEM que queria matar o ex-Kaiser

PARIS, 16

A policia holandesa acaba de prender o individuo que se havia introduzido no palacio do ex-Kaiser para o assassinar.

Quando o detiveram ainda se encontrava vestido de mulher, trajo de que se serviu para se introduzir na residencia do ex-imperador como criada.—(L.)

As relações

entre a França e a Russia

A comissão parlamentar dos negocios estrangeiros que está estudando a questão do reatamento de relações com a Russia, resolveu aconselhar o reconhecimento do governo dos «soviets» sem condições de qualquer naturesa, fazendo, porém, reservas tendentes a garantir os interesses economicos franceses.—(R.)

A morte

de Anatole France

Doumergue recebeu um telegrama de condolencias do Presidente Alvear, da Argentina, pela morte do grande escritor Anatole France, cujo funeral se realizará no proximo sabado, tomando parte nele o Presidente da Republica e o governo.—(R.)

Vão ser aumentados

os vencimentos do funcionalismo

Herriot declarou que ha muitas possibilidades de ser adoptada a tabela de vencimentos dos funcionarios publicos que estabelece o minimo de 6:000 francos para as categorias inferiores e o maximo de 40:000 francos para as categorias superiores.—(R.)

Dinheiro ás carradas
SÓ O CONSEGUE
QUEM COMPRAR JOGO NA FELIZ
Tabacaria Condeixa
Premios vendidos nesta casa:

909	—cautelas	200 000$00
473	— »	20:000$00
7076	—vigesimos	2:000000
5331	— »	1:000$00
5516	—bilhete	1:000$00

Para a LOTERIA DO NATAL, tambem já temos grande sortimento de bilhetes, primeiro premio 3:000 contos, segundo premio 1:000 contos; bilhetes a 800$00, meios a 400$00 e quadragesimos a 20$00, preços da Santa Casa.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a
João Condeixa
Rua Arco do Bandeira, 211
Lisboa

CIGARROS BEN-HUR
PREFIRA-OS, QUE SAO OS MELHORES
— E NAO AFECTAM A GARGANTA —

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação
DEPOSITO GERAL Telef. C. 11
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

Calçado "Contente" Preço excepcional e uniforme para todo o calçado
Escudos: 100$00
Sapataria Contente, L.da
R. do Carmo, 74 Tel. N. 5359

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
°Londres, cheque	114$50	115$00
°Paris	—	1$33
°Madrid	—	3$46
°/New-York	—	25$70
°Amsterdam	—	10$09
°/Suiça	—	4$93

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
°/Bruxelas	—	1$23
°/Italia	—	1$12
°/Praga	—	0$76
°/Brazil	—	2$92
Libra esterlina	125$00	135$00
Agio do ouro	—	—

CRIME ANTIGO

E' preso

no Aljube

um homem que matou

um comerciante de Beja

Foi preso esta manhã Antonio Borba, «O Camaradinha», que ha cerca de 6 anos assassinou o lavrador de Beja Manuel de Brito, para lhe roubar 12 contos, tendo-se depois evadido para Espanha. Foi condenado á revelia a 28 anos de prisão.

A policia teve conhecimento de que «O Camaradinha» ia hoje visitar a mulher com quem vivia, que se encontra presa no Aljube, acusada de roubo e que era sobrinha da vitima.

Cerca das 10 horas, quando ele ia a entrar, levando duas galhinhas e um pacote de bolos, sairam-lhe ao encontro os agentes Pereira dos Santos, Amado e Teixeira, que lhe deram voz de prisão.

* * *

As primeiras declarações que «O Camaradinha» prestou á policia foram:

—Hoje estou regenerado. Pertenci em tempos a uma associação de malfeitores, de que faziam parte, entre outros, o »José Grande», o José Pires, o «Alhandra», o «Joãosinho» e outros.

—Porque se afastou dessa associação?

—Porque estava ameaçado de morte. Desejava regenerar-me.

—Quem matou o Manuel Brito?

—Eu não fui.

—Por que fugiu?

—Para não ser perseguido. Estive em Espanha durante dois anos, na provincia de Santa Marina.

—E depois?

—Fui para a Catalunha, mas, como não percebia bem a lingua, resolvi regressar a Portugal, indo para o Porto vender fazendas. Cheguei a ter carroças e cavalos...

—O negocio ia correndo bem?

—A minha desgraça foi a rapariga enlouquecer e cegar. Sem ofensa para as outras mulheres, ela, em bondade, era superior a todas as outras...

—Mas não matou o Manuel Brito?

—Não senhor.

—Nunca teve questões com ele?

—Dei-lhe um dia uma bofetada. Ele caiu no chão, para um lado, e o chapeu para outro...

—E a pistola que lhe foi encontrada?

—Pertencia ao Brito. Fui eu que lha tirei da algibeira quando do conflito que tive com ele.

Uma pausa para coordenar ideias:

—A minha ruina foi a doença da rapariga. Mas eu não cometi crime algum.

—E' preciso que você indique testemunhas..

—Posso dar os criados da casa e outras pessoas. Hoje sou um homem regenerado. Só penso nos meus negocios.

E mais não disse, porque recolheu ás jaulas do Governo Civil.

A inauguração

do Café do Coliseu dos Recreios

Inaugurou-se hoje o café anexo ao Coliseu dos Recreios, propriedade do sr. Ricardo Covões, empresario daquela casa de espectaculos.

O salão está vistosamente decorado por quadros dos conhecidos pintores Martinho da Fonseca e Baptista Miranda.

Ao acto da inauguração assistiram bastantes artistas, jornalistas e homens de letras, a quem foi oferecido um copo de agua.

LEILÃO
DUMA
IMPORTANTE LIVRARIA
Continua hoje ás 9 da noite no Largo do Calhariz, 17, 1.° (séde do jornal «A Lucta»).

A TARDE POLITICA

No dia 15

DE NOVEMBRO

já deve haver

novo ministerio

Continuamos numa perfeita paz pôdre. A politica está, pela certa, magicando grandes coisas tanto é o silencio que á volta dos homens, dos partidos e das combinações se está fazendo. Afirma-se que a nossa noticia, dada em primeira mão, da convocação do Congresso extraordinario do P. R. P., é absolutamente exacta e que se fazem os mais altos esforços para que esse Congresso se não realize. Garante-se mesmo que, se as comissões levarem por diante o seu proposito, o Directorio se demitirá e o Congresso da Republica será imediatamente convocado pelo governo.

* * *

Continua a dar-se como certa a venda do «Diario de Noticias» e diz-se que a nova escritura será lavrada na proxima semana num dos principais cartorios da Baixa.

* * *

Logo que reabra o Parlamento, o sr. Rodrigues Gaspar porá a questão de confiança, sendo generalizada a discussão politica, e devendo o sr. dr. José Domingues dos Santos enviar para a mesa uma moção de desconfiança, que deverá ser aprovada por grande maioria. Até ao proximo dia 15 de Novembro teremos, portanto, novo governo em scena, ou, pelo menos, o periodo agudo duma nova crise ministerial.

* * *

Já ontem vimos o sr. dr. Pedro Pita. Vem magnifico e gordissimo. As férias parlamentares dispuzeram-no optimamente para a proxima sessão legislativa. A titulo de curiosidade preguntámos-lhe:

—Então sabe o que ha?

—Que eu saiba, não ha nada.

—Vamos ter Congresso no dia 4...

—Dizem que sim. Lá estaremos, e até lá não pensemos em coisas tristes.

E não houve maneira de lhe arrancarmos uma palavra da politica.

* * *

Hoje houve reunião de Conselho de Ministros, que, segundo a nota oficiosa, se ocupou da questão financeira. Por este lado, nada de novo se passou e por aquela toca não saiu coelho que valha caçada a preceito. Quanto á reunião do Directorio, convocada para hoje, podemos antecipadamente afirmar que se não reunirá por falta de numero. Do Porto não vieram os srs. dr. Pereira Osorio, Manuel Pinto de Azevedo e Ramos de Miranda. O proprio sr. dr. José Domingues dos Santos, que veiu a Lisboa, retira ámanhã para o Porto, mas abstem-se de ir hoje á reunião. Logo, não haverá reunião do Directorio. Dizia-se hoje que o sr. Rodrigues Gaspar nem em Novembro quere que o Parlamento reuna, o que deve ser pura fantasia dos «mentideros» politicos, visto que antes do fim do mês se deve aprovar no Parlamento os dois ultimos duodecimos do ano.

Isto significa que, dentro em pouco se deve agitar um pouco mais a já demasiadamente agitada politica portuguesa.

Pó d'arroz Gabriela
MUITISSIMO ADERENTE
Perfumaria Elite
Largo do Calhariz, n.° 18. Tel. 1148 C

2.ª EDIÇÃO

ORDEM PUBLICA

A POLICIA

prendeu esta tarde

o "comité" do movimento radical

Ontem, correram novamente boatos de um movimento revolucionario de caracter radical.

A policia tomou as suas precauções, sendo informada de que o movimento fôra adiado para hoje á noite.

Pelas 17,50, saiu do Governo Civil uma brigada de agentes da Policia de Segurança do Estado que se dirigiram á rua Nova do Carmo, 43, onde reside o sr. dr. Gonçalo Casimiro.

Entrando na casa do referido advogado, foi ali encontrar reunido o «comité» revolucionario, que no fim da reunião devia seguir para os respectivos postos.

A policia guarda grande sigilo sobre o caso, mas, apesar disso, conseguimos averiguar que entre os presos se encontram os senhores drs. Paiva Lereno, Casimiro Gonçalves e Lopes de Oliveira, Procopio de Freitas, tenente Seixas, de metralhadoras, 1.° sargento Bartazar, do forte da Trafaria, etc.

O sr. dr. Lopes de Oliveira está sendo interrogado, á hora a que escrevemos, pelo sr. dr. Barbosa Viana.

Os restantes presos encontram-se incomunicaveis em varias esquadras.

Esta noite devem ser efectuadas numerosas prisões de militares e civis implicados no movimento.

PELO "SPORT,,

A saida

do Sporting

da Liga Portugueza

dos Amadores de Natação

Chega-nos ao conecimento uma carta que o Sporting Club de Portugal acaba de enviar á Liga Portuguesa dos Amadores de Natação, e que abre um incidente de gravidade grande para a vida da mais completa modalidade desportiva, praticada em Portugal.

Desse documento constam 16 considerandos, que a falta de espaço nos inibe de publicar na integra. Eis o excerto da carta, que não comentamos, por constituir ela, por si, um comentario longo:

—«A Direcção do Sporting Club de Portugal, apreciando a conducta que para com ele tem havido por parte da Delegação de Lisboa da Liga Portuguesa dos Amadores de Natação, e considerando:

«Que no 2.° jogo do campeonato de Water Polo de 1923, o S. C. P. foi grandemente prejudicado, porquanto o juiz consentiu que o arbitro fizesse o que quiz.

«Que no jogo de desempate, um nadador adversario, expulso, saltou ao rectangulo para agredir um nosso jogador e que, apesar disso, o juiz o deixou reentrar após a marcação dum «goal».

«Que apesar disso, o jogo foi validado.

«Que muito criteriosamente, o mesmo jogador, ainda suspenso, jogou o campeonato de Portugal, e que o facto não impediu que o S. A. D. fosse proclamado campeão.

«Que estando o nosso 3.° «team» á cabeça do campeonato de 1923, e faltando só um jogo, este não se realizou, nem mais no caso se falou.

«Que no campeonato de «juniors» 4X50, ganhámos o 1.° premio e nos foi atribuida a 2.ª classificação.

«Que no campeonato principiantes 4X50 chegámos em 2.° logar, e nos foi atribuida a mais baixa classificação.

«Que marcou e manteve para arbitro do nosso 1.° jogo deste ano, o sr. José de Carvalho, apesar de a informarmos a tempo da declaração deste senhor, de que «prejudicaria o Sporting sempre que pudesse».

«Que a Delegação reconhece que houve da parte do arbitro uma má interpretação das leis e que por este facto foi o nosso Club lesado e que embora classificando procedente o protesto, resolveu anular o jogo e elogiar o arbitro, pela arbitragem imparcial e conscienciosa feita nesse encontro. (textual).

«Que não ordena imediato inquerito ás irregularidades cometidas durante o 2.° jogo pelo nosso adversario.

«Que são marcados novos encontros sem o inquerito, que por curioso criterio só será feito e poderá vir a ter efeitos, depois de jogados os campeonatos regional e nacional.

«Que os factos apontados nos dão o direito de supôr que este criterio é capcioso.

«E considerando, portanto, que já é tempo de nos convencermos que, como sobejamente está provado, não ganhamos na Delegação, muito embora tenhamos vencido no local da prova:

«O Sporting Club de Portugal, farto de remar contra a maré e não estando disposto a admitir tratamento de excepção, resolve desistir das provas da Delegação, certo da incompetencia, partidarismo e má fé dos seus Directores, que lhe não merecem nenhuma confiança desportiva.

Pela Direcção do S. C. P. — Julio de Araujo».

A viagem

do principe de Galles

LONDRES, 16.

O Principe de Galles, segundo dizem de Detroit, visitou ontem as fabricas Ford tendo examinadado atentamente os milhares de automoveis expostos no Stand. O Principe de Galles deve chegar a Johannesburgo, na Africa do Sul, entre os dias 15 a 25 do proximo mês a fim de visitar a União Sul Africana.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114